

**TEORES DE NUTRIENTES NA PARTE AÉREA DO DENDEZEIRO EM  
FUNÇÃO DE DIFERENTES RELAÇÕES ENTRE K, Ca E Mg**

329

**NA SOLUÇÃO NUTRITIVA**

Renato Prudente de ASSIS<sup>(1)</sup>, Janice Guedes de CARVALHO<sup>(2)</sup>, Miralda Bueno de PAULA<sup>(3)</sup>, Ismael de Jesus Matos VIÉGAS<sup>(4)</sup>, Marcelo Prudente de ASSIS<sup>(1)</sup>

(1)Estudante de Mestrado/UFLA, Cx.P.37, 37200-000 Lavras-MG, (2) Professora/UFLA, Lavras - MG, (3) Pesquisadora EPAMIG, (4)Pesquisador EMBRAPA/CPATU

O presente trabalho teve como objetivo estudar o efeito de diferentes níveis de K, Ca e Mg na nutrição de mudas de dendezeiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Ciência do Solo da UFLA. Plantas de dendê do tipo Tenera foram cultivadas em vasos plásticos de 2,7 litros na fase inicial e 7,0 litros na fase final, contendo solução nutritiva com arejamento forçado. O experimento foi conduzido em blocos casualizados com 5 repetições, utilizando 2 plantas por vaso. Os tratamentos constaram de 7 diferentes relações (em emg/l) entre K, Ca e Mg obtidas a partir da solução proposta por Dufor, Quencez e Schimitt (1978): T1 = 2,0:4,0:1,5; T2 = 1,5:4,0:2,0; T3 = 2,5:3,0:2,0; T4 = 2,0:3,0:2,5; T5 = 1,5:5,0:1,0; T6 = 1,0:5,0:1,5 e T7 = 0,5:5,0:2,0. Ao final de 10 meses de cultivo, as plantas foram cortadas para determinação dos teores de nutrientes no tecido. Na Tabela 1, são apresentados os teores médios dos nutrientes na matéria seca da parte aérea. Os teores de N, S, Mn, Zn e Fe não foram afetados pelos tratamentos. O teor de P foi influenciado, apresentando menor valor para o tratamento 4, devido ao efeito de diluição (este tratamento apresentou a maior produção de matéria seca da parte aérea.) ou pelo sinergismo existente entre a absorção de P e Mg. Os teores de K, Ca e Mg também foram afetados. Os teores de K foram menores no tratamento 7, devido à baixa concentração de K na solução deste tratamento (0,5emg K/l) ou ao efeito antagônico de Ca + Mg na solução. Os tratamentos 4 e 5 também apresentaram teores de K inferiores aos demais tratamentos. Os maiores teores de K na parte aérea foram obtidos no tratamento 6. Os teores de K na parte aérea não correlacionaram com as concentrações de Ca + Mg na solução nutritiva (Tabela 2). Os teores de Ca foram inferiores para os tratamentos 2, 3 e 4, possivelmente devido às baixas concentrações desse elemento na solução nutritiva (3,0 e 4 emg Ca/l) e com isso uma competição com outros cátions no

mecanismo de absorção. Essa hipótese é reforçada pelo valor do coeficiente de correlação linear entre o teor de Ca na matéria seca e a soma das concentrações de K e Mg na solução nutritiva (Tabela 2). Os maiores teores de Mg foram observados no tratamento 7, indicando que possivelmente este elemento tenha sido beneficiado na absorção pelas baixas concentrações de K na solução nutritiva. Os teores de B e Cu foram influenciados pelas relações catiônicas da solução nutritiva, com menores valores para o tratamento 4. Estes valores possivelmente são explicados por um efeito de diluição devido à maior produção de matéria seca do tratamento 4.

TABELA 1: Teores de nutrientes na matéria seca da parte aérea do dendezeiro em função de diferentes relações entre K, Ca e Mg na solução nutritiva

Tratamentos (K:Ca:Mg)	Macronutrientes (g/Kg)					
	N	P	K	Ca	Mg	S
T1 (2.0:4.0:1.5)	16,60a	3,60ab	12,50abc	3,48a	2,02	2,36a
T2 (1.5:4.0:2.0)	20,40a	5,26ab	15,72ab	2,92ab	2,80 b	2,32a
T3 (2.5:3.0:2.0)	21,46a	5,08ab	15,30ab	2,20	2,44 b	2,66a
T4 (2.0:3.0:2.5)	19,04a	3,44 b	8,90 c	2,30	2,60 b	2,60a
T5 (1.5:5.0:1.0)	19,30a	4,20ab	10,28 bc	3,54a	2,08	2,46a
T6 (1.0:5.0:1.5)	21,06a	4,74ab	15,96a	3,48a	2,46 b	2,40a
T7 (0.5:5.0:2.0)	22,48a	5,38a	6,18	3,72a	3,58a	2,66a
	Micronutrientes (mg/kg)					
	B	Cu	Mn	Zn	Fe	
T1 (2.0:4.0:1.5)	10,90 bc	5,44ab	54,64a	19,58a	56,99a	
T2 (1.5:4.0:2.0)	15,72a	5,89a	61,17a	18,79a	51,	
T3 (2.5:3.0:2.0)	13,45ab	5,52ab	59,48a	16,84a	47,	
T4 (2.0:3.0:2.5)	8,58 c	4,14 b	52,24a	15,70a	48,	
T5 (1.5:5.0:1.0)	12,93ab	5,72ab	57,84a	20,32a	47,	
T6 (1.0:5.0:1.5)	11,30 bc	5,72ab	58,09a	19,43a	53,	
T7 (0.5:5.0:2.0)	12,39abc	5,87a	60,45a	20,40a	55,	

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5%.

TABELA 2: Coeficientes de correlação linear entre os teores de K, Ca e Mg na matéria seca da parte aérea do dendezeiro e a soma dos cátions opostos na solução nutritiva

Cátions na solução	Nutrientes na parte aérea		
	K	Ca	Mg
Ca + Mg	-0,30NS		
K + Mg		-0,72**	
K + Ca			-0,47**

\*\* Significativo ao nível de 5% e NS Não significativo